

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E ADAPTAÇÃO EM SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Ingride de Freitas de Almeida¹; Juliana Matos Figueiredo²

¹ Licencianda em Ciências Biológicas – Universidade Estadual do Ceará (Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central), Quixadá, Ceará, Brasil,
ingride.almeida@aluno.uece.br

² Professora Orientadora – EEF José Bonifácio de Souza, Quixadá, Ceará, Brasil
biojulianamatos@gmail.com

Introdução

Este relato de experiência apresenta a vivência da acadêmica Ingride de Freitas de Almeida, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo a inserção de licenciandos no ambiente escolar, contribuindo para formação inicial de professores e favorecendo a articulação entre teoria e prática. A experiência refere-se a uma atividade de regência realizada durante o período de participação no programa, em uma turma do sétimo ano do ensino público estadual de Quixadá, na EEF José Bonifácio de Sousa.

O planejamento pedagógico constitui elemento essencial da prática docente, pois orienta os objetivos, os conteúdos e as estratégias de ensino desenvolvidos em sala de aula. De acordo com Libâneo (1994), o planejamento é fundamental para a estruturação dos métodos de ensino, favorecendo a articulação entre teoria e prática. No entanto, a realidade enfrentada pelos professores em sala de aula apresenta diversos desafios que exigem adaptações frequentes, de acordo com os contextos vivenciados. Durante a regência relatada, fez-se necessário realizar ajustes no planejamento previamente elaborado, uma vez que a realidade encontrada não era favorável ao desenvolvimento das atividades inicialmente previstas.

Assim, este trabalho tem como objetivo descrever uma experiência de aula em que foi necessário o replanejamento das atividades propostas, a fim de que o conteúdo fosse apresentado aos discentes de maneira mais adequada.

Metodologia

A atividade foi realizada na disciplina de ciências, abordando o conteúdo de máquinas térmicas, em uma turma do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola pública de tempo integral do município de Quixadá. A turma era composta por alunos com diferentes níveis de aprendizagem, o que exigiu um cuidado especial na escolha da metodologia de aula.

Inicialmente, a aula foi planejada durante o momento de planejamento entre a supervisora e os bolsistas do PIBID, quando foi definida a utilização de recursos tecnológicos para a exposição do conteúdo proposto aos alunos, como a apresentação de slides mediante o uso de data show. Essa escolha foi motivada devido a dificuldade de alguns alunos em relação a letra cursiva e a utilização de slides com imagem e a chamada letra de computador visava



facilitar o entendimento de todos os alunos garantindo que eles pudessem acompanhar a aula e absorver adequadamente as informações repassadas. Em seguida a aula também previa uma atividade composta por cinco questões escritas no quadro branco, as quais os alunos deveriam apresentar à bolsista responsável pela regência. A atividade tinha como objetivo consolidar o conteúdo e observar as dificuldades dos alunos em relação ao conteúdo.

No entanto, no momento da regência, devido ao não funcionamento dos equipamentos tecnológicos, fez-se necessária a adaptação do planejamento previamente elaborado. A aula passou a ser conduzida de forma expositiva, por meio de desenhos feitos manualmente no quadro branco, explicações orais e utilização do livro disponibilizado aos discentes, a fim de promover a compreensão do conteúdo pelos estudantes.

Resultados e discussões

No momento de realização da aula planejada, observou-se a necessidade da adoção de um plano B, visto a impossibilidade de utilizar os recursos tecnológicos, como computador e data show. Diante dessa situação, foi necessário reorganizar a estratégia metodológica, de acordo com o tempo restante visto que a falha dos equipamentos tecnológicos reduziram o tempo de aula essa que foi conduzida de forma expositiva, com a utilização do quadro branco e do livro didático para como guia para garantir que todo o assunto fosse repassado de forma adequada. Durante a aula, observou-se que a maioria dos alunos demonstraram atenção ao conteúdo que estava sendo explicado, visto que fizeram perguntas durante a explicação. A utilização de exemplos do cotidiano dos discentes que estavam presentes no livro também se mostrou eficiente ao ser relacionada com o conteúdo, pois enquanto estavam sendo citadas de forma oral os alunos acompanhavam pelo livro para que pudessem relacionar com o que estava sendo explicado, o que possibilitou o entendimento por parte desses alunos, o levantamento de dúvidas que foram esclarecidas ao longo da explicação também fora fundamental para o aprendizado da turma.

A experiência vivenciada demonstrou que, embora o planejamento seja essencial, o professor deve levar em consideração que mudanças podem e devem ser feitas para se adequar ao ambiente escolar ao qual está inserido, como afirma Libâneo (1994). Nesse sentido, a adaptação realizada reforça a importância da postura flexível adotada pelo licenciado. Diante da situação vivenciada, ficaram evidentes as limitações relacionadas à estrutura escolar, considerando a insuficiência de recursos tecnológicos disponíveis, que pode comprometer atividades planejadas e que necessitam de equipamentos digitais para serem realizadas. Observou-se também a necessidade de elaboração prévia de segundos planos durante o planejamento, visando à continuidade da aula diante de imprevistos.

Entretanto, a situação experienciada mostrou-se relevante para a formação de um perfil docente adequado, pois, além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de adaptação e da reflexão crítica frente aos desafios enfrentados por professores das escolas públicas do Brasil, também favoreceu o amadurecimento profissional diante das diversas situações encontradas durante a prática educativa.

Figura 1 – Visão geral da turma durante a explicação do funcionamento das máquinas térmicas.





Fonte: elaboração própria

Figura 2 – Explicação do funcionamento da máquina térmica na lousa.



Fonte: Elaboração própria

Conclusão



Constata-se que o planejamento é parte integrante da prática docente. Verifica-se que a adaptação e utilização de diferentes métodos garantem a continuidade do processo de aprendizagem mesmo na ausência de recursos técnicos. Observa-se que os alunos acompanharam o conteúdo por meio das imagens e ilustrações do livro, o que possibilitou o entendimento do conteúdo, mesmo com a redução do tempo decorrente da falha técnica, foi possível repassar para os alunos o conteúdo proposto.

Palavras chave

PIBID; Prática docente; Planejamento de aula; Adaptação metodológica.

Referências bibliográficas

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

